

PERSPETIVAS



Rui Daniel Colaço Lopes
Presidente da Concelhia do PS
Vereador da Câmara Municipal da Lousã

Lousã no rumo certo!

Depois da conquista do galardão de "Autarquia + Familiarmente Responsável" por 5 anos consecutivos, a qualidade de vida do concelho da Lousã volta a estar em evidência, desta vez, no ranking de crescimento, onde é um dos 32 concelhos dos 308 de todo o País onde o saldo natural é positivo, o que significa que há mais nascimentos do que óbitos. Este facto é ainda mais relevante, quando a Lousã é o único Município de toda a Região Centro - e o único considerada como de "baixa densidade" - que apresenta saldo positivo, sinal da sua atratividade e capacidade de fixação da sua população, incluindo os mais jovens.

Este resultado - entre outros fatores - é comprovativo da opção estratégica da Autarquia em colocar em primeiro lugar as pessoas e a coesão social, não descurando - muito pelo contrário - o investimento em infraestruturas, modernização de serviços, apoio ao tecido empresarial e promoção do território.

MetroBus
O assunto do MetroBus continua a merecer do PS/Lousã a máxima atenção e vigilância. Durante a Semana Europeia da Mobilidade, numa conferência que decorreu em Coimbra, foi reiterado pelas Infraestruturas de Portugal/Estado que o projeto MetroBus estava a ser desenvolvido de acordo com os compromissos assumidos pelo Governo em Junho de 2017. Foi apresentado o cronograma onde foi referido que os prazos assumidos estavam a ser cumpridos.

O PS/Lousã afirma publicamente a sua satisfação por estes dados, reafirmando, no entanto, que - dado o historial de todo este processo - se manterá vigilante, reivindicativo e interventivo em relação ao andamento do projeto e ao cumprimento dos prazos de execução!

Lousã ConVida!



Vitor Carvalho
Presidente da Concelhia do PPO/PSD
Vereador da Câmara Municipal da Lousã

IMI 2019 não é uma Maravilha!

Foi votada na passada semana a taxa de IMI a aplicar para o próximo ano de 2019, esta taxa, fixada assim em 0,40% continua a significar um esforço financeiro para as famílias. No nosso caso continua muito perto da taxa máxima que se traduz atualmente em 0,45%.

Por ser um imposto fixado pelas autarquias locais entende o PSD Lousã que esta taxa devia ser mais equilibrada, mais justa. Consideramos que, para um concelho que se vê privado de comboio há mais de 8 anos, para um concelho sem uma verdadeira alternativa à Estrada da Beira, EN17, estrada que se encontra esgotada, gasta e perigosa, para um concelho em que se assiste a ruas cobertas de ervas, estradas esburacadas e por pavimentar a taxa aprovada pela maioria Socialista na Câmara Municipal da Lousã é exagerada para o tempo e realidade do nosso concelho.

Somos, juntamente com Vila Nova de Poiares, das Autarquias com as taxas mais elevadas entre os concelhos vizinhos, (alguns valores de 2018- Miranda do Corvo: 0,30%; Vila Nova de Poiares: 0,50% - medida especial por estarem abrangidos por programas de apoio à economia local; Arganil: 0,3%; Coimbra: 0,33%; Figueira da Foz: 0,40%; Góis: 0,33%; Pampilhosa da Serra: 0,30%; Penacova: 0,30%).

Realçar agora pela positiva o resultado alcançado na Gala 7 Maravilhas à Mesa, onde sem dúvida os nossos ingredientes e a nossa gastronomia fizeram Maravilhas. Não tenho qualquer dúvida que a nossa gastronomia aliada à beleza natural do nosso território são um excelente cartão de visita que só dignifica a nossa história e as nossas gentes.

Um especial reconhecimento a todos os que apoiaram esta iniciativa e em especial à entidade promotora.

Jornadas Europeias do Património promovem partilha de memórias

► Soraia Santos

"Enriquecer a experiência cívica da partilha de memórias" é o principal objetivo do programa promovido pela Câmara Municipal da Lousã, no seguimento das comemorações das Jornadas Europeias do Património (JEP) 2018. Para os dias 28, 29 e 30 estão anunciadas várias ações de rua e atividades em diversos locais da Lousã.

Amanhã, sexta-feira, as escolas com 2º e 3º ciclos vão receber o projeto "Isto

é Arte - Museu Partilhado", desenvolvido no âmbito do projeto municipal MUSA (MUSEuAQUI), numa exposição com algumas peças de arte cujo objetivo é o conhecimento, estudo e sensibilização sobre o património edificado na Lousã. Para sábado, dia 29, está programada, pelas 10:30, uma ação de rua no Mercado Municipal. "Esta escola...o que me conta?" é a pergunta feita à população, com o intuito de recolher memórias da Escola Primária Conde Ferreira.

Esta ação enquadra-se numa residência artística realizada no âmbito do projeto "5 Municípios, 5 Culturas, 5 Sentidos", a respeito de vivências da escola. Às 14:30, realiza-se uma atividade, em parceria com o Instituto Pedro Nunes, onde os participantes são desafiados a fazer um passeio pelo centro histórico da vila da Lousã ao mesmo tempo que partilham experiências profissionais e vivências. O passeio terá o acompanhamento de professores e alunos do Mes-

trado de Reabilitação de Edifícios da Universidade de Coimbra.

As jornadas encerram no domingo com a ação "Museu, História(s), Música e Memórias", no Museu Municipal Prof. Álvaro Vianda de Lemos às 16:30. O programa prevê a apresentação do projeto municipal MUSA, seguido de um concerto pelos alunos da Escola de Música da Associação Filarmónica Serpinense, em celebração do Dia Mundial da Música, assinalado a 1 de outubro.

Fórum abordou boas práticas para valorização dos produtos locais



Alimentação e sustentabilidade em discussão

"Boas Práticas" foi o título do Fórum que, no dia 21 de setembro, reuniu vários técnicos de projetos nacionais e interessados por temas que conjugam a alimentação com a sustentabilidade, no qual a saúde e a valorização do que é local foram o mote para a partilha e análise das várias iniciativas apresentadas.

Este evento da Rede "daLousã", organizado pelo Grupo de Trabalho da

Parceria do CLDS 3G Lousã+Inclusiva, realizou-se no Museu Municipal Professor Álvaro Viana de Lemos e contou com a presença de algumas entidades convidadas, tais como a Rede Rural Nacional (DGADR), a Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça (Dueceira), a Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal (ADREPES), a Câmara Municipal de Mértola e a Câmara Municipal

de Arouca.

O período da manhã, de cariz informativo e formativo, mais direcionado para técnicos, foi reservado para a temática Circuitos Curtos de Produção. A tarde esteve reservada para a apresentação de "Boas práticas de outros territórios", dirigida a técnicos, produtores e comunidade em geral. Nestas exposições foi possível conhecer os projetos "Núcleo Prove" da

ADREPES, "Mértola com gosto" da Câmara Municipal de Mértola e, por fim, "Arouca Agrícola" da Câmara Municipal de Arouca.

Em todos os projetos foi possível conhecer boas práticas no âmbito da valorização dos produtos locais e capacitação da comunidade para uma economia de base local, naquilo que foi uma viagem por problemáticas muito atuais relacionadas com a Lousã.

Quinzenário
Trevim
UMA VOZ NOVA PARA UMA LOUSÃ RENOVADA

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, nº3, RC-D
Apartado 127 * 3200-909 Lousã

239 991 858 | 924 116 145 * jornal.trevim@sapo.pt

Mais notícias em www.trevim.pt e www.facebook.com/quinzenariotrevim

Jornadas Europeias do Património mobilizam centenas de participantes

Olhar o património da Lousã “de dentro para fora e fora para dentro” foi o principal mote da atividade “Memórias Habitadas”, uma das ações do programa promovido pela Câmara Municipal da Lousã no âmbito das Comemorações das Jornadas Europeias do Património (JEP) 2018

Soraia Santos



Iniciativa do segundo dia de atividades permitiu conhecer edificado da zona histórica

Durante os dias 28, 29 e 30 de setembro, centenas de participantes integraram várias ações de rua e atividades em diversos locais da Lousã com o objetivo de “enriquecer a experiência cívica da partilha de memórias”.

Dia 29, o Museu Municipal Prof. Álvaro Viana de Lemos recebeu meia centena de pessoas, lousanenses e alunos do Mestrado de Reabilitação de Edifícios da Universidade de Coimbra (UC) acompanhados por José António Raimundo Mendes da Silva, professor do Departamento de Engenharia Civil da UC, para a ação “Memórias Habitadas”. Após uma primeira visita dos alunos à vila da Lousã que resultou na escolha de 30 edifícios para a realização desta atividade,

desenvolvida em parceria com o Instituto Pedro Nunes, os participantes juntaram-se agora para explorar o centro histórico partilhando olhares e vivências distintas.

“A intenção é olhar para as coisas, olhar com dois olhares – olhar de dentro para fora, de quem habita, e de fora para dentro, do ponto de vista técnico”, explicou Henriqueta Oliveira, vereadora com o pelouro da cultura e professora acompanhante da atividade. Segundo a responsável, a equipa da cultura esteve a trabalhar no sentido de perceber “o que eram estas casas”, tendo recolhido depoimentos de pessoas que “as habitaram” em diversos períodos. No sábado, foi também realizada a iniciativa “Esta escola... o que me

conta?”, no Mercado Municipal, uma ação de recolha de memórias da Escola Primária Conde Ferreira, enquadrada numa residência artística, no âmbito do projeto “5 Municípios, 5 Culturas, 5 Sentidos” sobre vivências de escola.

Partilha alargada às escolas e comunidade

No dia 28, sexta-feira, as escolas com 2º e 3º ciclos acolheram o projeto “Isto é Arte – Museu Partilhado”, desenvolvido no âmbito do projeto municipal MUSA (MUSEuAQUI). Os alunos observaram peças de arte representativas do património edificado na Lousã, sendo desafiados “a definirem um programa transdisciplinar” a partir dessa avaliação. “Esperamos que a escola devolva

ao museu leituras deste património para depois o museu oferecer à comunidade”, salientou Henriqueta Oliveira.

As jornadas encerraram dia 30 com a ação “Museu, História(s), Música e Memórias”, no Museu Municipal Prof. Álvaro Viana de Lemos, com a apresentação do projeto municipal MUSA, seguido da iniciativa “Partilhar Memórias”, onde José Ricardo Almeida falou das suas memórias sobre a casa onde atualmente funciona o museu, que foi sua residência pessoal. A tarde terminou com um concerto pelos alunos da Escola de Música da Associação Filarmónica Serpinense, em celebração do Dia Mundial da Música, assinalado a 1 de outubro.

Soraia Santos



Agenda cultural

Até 30 de outubro

Aniversário da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro – Exposição Bibliográfica de obras do acervo original e obras editadas pela autarquia

Local: Átrio da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro | Org.: Câmara Municipal da Lousã

Até 12 de outubro

“Fragmentos”, exposição de fotografia de Luís Garção Nunes

Local: Museu Municipal Prof. Álvaro Viana de Lemos | Org.: C. M. Lousã

De 13 de outubro a 30 de novembro

Tchum Nhu Lien, Exposição comemorativa de 30 anos de carreira

Inauguração: 13 de outubro, 17:00
Local: Museu Etnográfico Dr. Louzã Henriques | Org.: C. M. Lousã

De 15 de outubro a 30 de novembro

Exposição de fotografia “Molduras de uma tragédia”

Inauguração: 15 de outubro, 18:00, Antigos B.V. Serpins
Local: Museu Muni. Prof. Álvaro Viana de Lemos (a partir de 22/10) | Org.: C. M. Lousã

De 19 a 28 de outubro

Festival Gastronómico “sabores de Outono”

Local: Nos restaurantes aderentes | Org.: C. M. Lousã

20 de outubro, às 20:00

Jantar de Gala - Cooperativa Trevim

Local: Hotel Palácio da Lousã

De 20 a 27 outubro

8.º Festival “Marionetas ao Centro”

Local: Cineteatro e estabelecimentos de ensino | Org.: Companhia Marimbondo

26 de outubro, 17:00

Espectáculo musical com Vânia Branta

Local: Aldeia de Xisto do Talasnal | Org.: ACTIVAR

27 de outubro, 15:30

Comemorações dos 150 anos da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro

“A Boneca de Corda” – Teatro Infantil | Org.: C. M. Lousã

Até 27 de novembro

Exposição “Trevim - 50 anos de memórias com olhos no futuro”

Local: Átrio da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro | Org.: Cooperativa e Jornal Trevim

António Simões Lopes, Sucrs., Lda.
(CASA FUNDADA EM 1899)



• Grossistas de tabacos e cimentos •
• Armas e artigos de caça e pesca •
• Electrodomésticos •